



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Estudo populacional de rastreamento do transtorno comportamental do sono REM e relação com sintomas Parkinsonianos em idosos de Veranópolis-RS
Autor	GABRIEL ALVES MARCONI
Orientador	ARTUR FRANCISCO SCHUMACHER SCHUH

Justificativa: O transtorno comportamental do sono REM (RBD) é uma parassonia frequentemente associada a sinucleinopatias, podendo estar presente em até 50% dos indivíduos com diagnóstico de doença de Parkinson, contudo ainda há uma escassez de dados quanto a sua epidemiologia no Brasil. **Objetivo:** Investigar a prevalência de RBD bem como sua associação com sintomas de parkinsonismo em uma população de idosos do sul do Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal, observacional, de base populacional, com indivíduos de 60 anos ou mais residentes na cidade de Veranópolis. O rastreamento de RBD foi feito através do questionário de pergunta única para RBD e o rastreamento de sintomas parkinsonianos foi feito através do questionário de Tanner. **Resultados:** Foram triados até o momento 2452 idosos, com idade média de $72,86 \pm 10,28$ anos, sendo 58,3% (1430) desses mulheres. Responderam positivamente à pergunta de rastreio de RBD 14,5% (356) dos indivíduos. Quando comparados com os idosos sem suspeita para RBD, aqueles com suspeita para o transtorno apresentaram mais sintomas parkinsonianos (56,5%, $n = 201$; $p < 0,001$), dos quais os mais comuns foram alteração de equilíbrio (46,3%), marcha com passos curtos ou pés arrastados (41,9%), dificuldade para levantar de uma cadeira (37,9%) e tremor de braços e pernas (29,5%). Não houve diferença significativa entre os dois grupos em se tratando de tabagismo prévio ou atual ($p = 0,655$) ou residência em zona rural ($p = 0,373$). **Conclusões:** Observou-se um número elevado de idosos com suspeita de RBD, bem como uma associação positiva entre essa suspeita e a presença de sintomas de parkinsonismo. São necessárias novas avaliações para a confirmação diagnóstica, a serem realizados na próxima fase do estudo, para determinar a prevalência real dessas condições nessa população.